



AirMozambique
Produto das Linhas Aéreas de Moçambique

COMUNICADO DE IMPRENSA

Primeira aeronave da nova frota das Linhas Aéreas de Moçambique entra em operação sob a marca AirMozambique

As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) colocaram em operação comercial a primeira das duas aeronaves Embraer 190 recentemente adquiridas, assinalando uma nova etapa no processo de transformação da companhia de bandeira nacional e na recuperação da sua capacidade operacional.

Baptizada “Limpopo”, a aeronave realizou o seu primeiro voo comercial na rota Maputo–Nacala, passando a integrar a frota própria da companhia. A segunda aeronave, denominada “Zambeze”, deverá igualmente entrar em operação na ligação Maputo–Beira, concluindo a incorporação das duas novas unidades.

A entrada em serviço das aeronaves coincide com a apresentação da nova identidade institucional da companhia, Air Mozambique, concebida para representar uma empresa mais moderna, eficiente, competitiva e orientada para as necessidades dos passageiros.

Intervindo na cerimónia realizada na cidade de Nacala, o Ministro dos Transportes e Logística, João Matlombe, afirmou que o acontecimento se enquadra no processo de transformação promovido pelo Governo para recuperar a capacidade operacional da companhia e melhorar a mobilidade no país.

“O nosso objectivo é criar uma companhia mais eficiente, financeiramente sustentável e capaz de prestar um serviço regular, seguro e de qualidade aos cidadãos”, afirmou João Matlombe.

O governante sublinhou que a recuperação da companhia não se limita à aquisição de aeronaves. O processo compreende igualmente a reorganização interna, o controlo dos custos, a melhoria dos modelos de gestão, a racionalização das operações e o reforço da disciplina operacional.

Segundo o Ministro, a nova identidade deverá ser acompanhada por uma mudança efectiva na cultura de atendimento, baseada na ética, empatia, disciplina, comunicação com os passageiros e cumprimento dos horários. Em situações de atraso, a empresa deverá assegurar informação adequada e assistência aos clientes.

O Presidente do Conselho de Administração das Linhas Aéreas, Agostinho Langa, destacou que a entrada em operação da aeronave “Limpopo” permite ultrapassar o cenário de uma companhia sem aviões próprios.

“Acabámos de desembarcar de uma aeronave que é propriedade das Linhas Aéreas de Moçambique. Deixamos, assim, para trás o cenário de uma companhia sem aeronaves próprias. Hoje, a companhia tem aviões que lhe pertencem”, declarou Agostinho Langa.

As duas aeronaves foram submetidas aos procedimentos técnicos de manutenção, certificação e preparação operacional necessários para a sua entrada em serviço. Serão operadas por profissionais moçambicanos da companhia de bandeira devidamente formados e certificados.

